

GT dos retroativos:

Nova reunião discutiu alternativa de abono em caráter indenizatório. Detalhamento fica para após 7/3

No dia 23 de fevereiro, aconteceu uma nova reunião do grupo de trabalho (GT) entre reitoria, Adunesp e Sintunesp, criado com o objetivo de estabelecer o modo como será paga a dívida contraída pela Unesp em decorrência do atraso no pagamento de reajustes – os 3%, de maio/2016 até dezembro/2021, e os 2,2%, de maio/2019 até abril/2020.

Esta é a nona reunião que o GT realiza. Pelo Sintunesp, estavam presentes Alberto de Souza e João Carlos Camargo de Oliveira; pela Adunesp, João da Costa Chaves Júnior e Antônio Luís de Andrade (Tato). Representando a reitoria, o Prof. Cesar Martins, chefe de gabinete do reitor, o servidor Rogério Buccelli (da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão/Propeg), a servidora Kátia Biazotti (da Coordenadoria de Gestão de Pessoas) e o advogado Edson César dos Santos Cabral (AJ da Unesp).

Conforme relatado nos comunicados anteriores, trata-se de um processo que envolve grande complexidade e a construção de um consenso sobre o montante a ser pago e todos os aspectos envolvidos.

Adunesp e Sintunesp consideram que, nesta nova reunião, avançamos mais um pouco, desta vez focalizando a alternativa de um abono de caráter indenizatório individualizado.

Há, ainda, que se estabelecer consensualmente:

- O valor total da dívida da Unesp.
- A forma de pagamento: Se será possível à Universidade pagar em uma ou duas vezes, tudo neste ano ou parte no próximo. Se em duas parcelas, de qual valor seria cada uma.
- A data de pagamento: Se em uma ou duas parcelas, em qual/quais data/s.

Diante das questões examinadas na presente reunião, a equipe da reitoria ponderou que terá melhores condições de se colocar depois do dia 7 de março, quando o Fórum das Seis se reunirá com o Cruesp para discutir a sua pauta de reivindicações, que envolve reajuste salarial e, portanto, o comprometimento de recursos das universidades para tal. Segundo a assessoria econômica da Propeg, possivelmente depois desta data será possível pensar um cronograma do pagamento do passivo em discussão com a Adunesp e com o Sintunesp.

Com isso, ficou acertado que o 'GT dos retroativos' se reunirá assim que o cenário permitir o estabelecimento, com maior segurança, dos parâmetros concretos citados acima.

